

TURISMO







# MUITO ALÉM DE UM QUARTO DE HOTEL

Nas últimas décadas, a hotelaria internacional vem se sofisticando para atender à demanda cada vez maior dos hóspedes por experiências únicas, exclusivas e memoráveis

Texto **Suzana Bizerril Camargo**

**EM UM PASSADO RELATIVAMENTE DISTANTE, AO PLANEJAR UMA** viagem, o passo número um era definir o destino. Depois da cidade ou do país escolhido, chegava o momento de reservar o hotel. Além da localização, o que contava, na maioria das vezes, era o custo-benefício. Afinal, o que se buscava era um quarto, que poderia ser mais ou menos luxuoso, dependendo do orçamento do viajante, para passar a noite e tomar um banho nas poucas horas entre um passeio e outro.

Nos últimos anos, no entanto, a relação dos viajantes com a hospedagem mudou consideravelmente. Muitos turistas passaram a viajar não apenas para conhecer um destino, mas também para se hospedar em locais especiais, que ofereçam atividades ou experiências únicas.

“Nos últimos anos, percebemos uma evolução notável no comportamento de nossos clientes. Os viajantes de hoje, além de mais informados e exigentes, buscam experiências que vão além de um simples quarto para dormir”, atesta Mauro Rial, Chief Operations Officer (COO) da Rede Accor para a América do Norte e América Hispânica.

## **COMPROMISSO**

Presente nos EUA, na Europa e na Austrália, a rede 1 Hotel oferece aos hóspedes experiências que unem conforto, sustentabilidade e compromisso com as comunidades locais



## TURISMO



**HISTÓRIA E LITERATURA** Instalado em um antigo convento do século 17, o Sofitel Legend Santa Clara, em Cartagena, na Colômbia, serviu de inspiração para o escritor Gabriel García Márquez

Admirador da obra de Gabriel García Márquez (1927-2014), Prêmio Nobel de Literatura, o médico e executivo brasileiro Paulo Palhares de Miranda não teve dúvida quando decidiu escolher um hotel, anos atrás, para passar alguns dias de férias. Considerado em várias listas como um dos melhores do mundo, o Sofitel Legend Santa Clara, em Cartagena, na Colômbia, foi originalmente um convento e serviu de inspiração para o romance “Do Amor e Outros Demônios”, lançado pelo escritor colombiano em 1994.

No hotel, há um *hall* dedicado ao autor, onde trechos de seus livros estão pintados na parede. É possível ainda fazer um *tour* pelo







A hotelaria se sofisticou, buscando se diferenciar e oferecer aos hóspedes experiências exclusivas e personalizadas



**ARTE BRASILEIRA** Além do projeto assinado pelos premiados Jean Nouvel e Philippe Starck, o Rosewood São Paulo tem 450 obras de artistas nacionais em seus ambientes

edifício, construído em 1621 e que, além de monastério, já foi um hospital e uma prisão. “Estar ali foi como viajar para dentro de um dos livros de García Márquez”, lembra Miranda.

A Accor, proprietária da marca Sofitel Legend, é um bom exemplo dessa nova realidade hoteleira. O grupo internacional tem mais de 5 mil estabelecimentos espalhados pelo mundo, sob as mais diferentes bandeiras. Cada uma delas tem foco em um determinado segmento de clientes. “A diversidade do nosso portfólio busca atender às diferentes necessidades e desejos dos viajantes. Temos mais de 40 marcas, em duas divisões globais”, revela Rial.

Com 30 anos de atuação em marketing, nos setores de turismo e hotelaria, Marcia Chiota chama a atenção para a variedade de opções de serviços que os viajantes têm hoje à disposição. “A hotelaria se sofisticou e vem se diferenciando cada vez mais, para oferecer experiên-

cias únicas e personalizadas.” Foi com essa proposta que a Rosewood Hotel & Resorts, uma das redes hoteleiras mais luxuosas do mundo, desembarcou na América Latina. O primeiro hotel da grife foi inaugurado em 2022, em São Paulo. O local escolhido foi uma área histórica conhecida na capital como Cidade Matarazzo, um complexo de edifícios preservados do início do século 20, onde funcionava a antiga Maternidade Condessa Filomena Matarazzo.

Projetado pelo arquiteto francês Jean Nouvel, vencedor do cobiçado Prêmio Pritzker, e outro grande nome da área, o também francês Philippe Starck, o projeto do Rosewood privilegiou a cultura e a arte. Em seus ambientes, está em exposição uma coleção de arte imersiva com 450 obras, de 57 artistas brasileiros. “Estamos empenhados em celebrar e reconhecer os valores da arte e da criatividade nacionais. Nossa curadoria abrange uma ampla gama de expressões artísticas – como escultura, pintura, azulejos, desenhos, tecidos e tapetes –, da arte de rua à arte indígena”, diz Edouard Grosmanin, diretor geral do Rosewood São Paulo. “A arte convida os hóspedes e visitantes a olhar mais atentamente para o que nos rodeia e permite conhecer um país ou uma cidade de forma mais profunda.”



**VIVÊNCIA** Na Toscana, a rede Rosewood oferece degustação de vinhos da região italiana e aulas de culinária em sua propriedade, no histórico Castiglion del Bosco

O hotel oferece ainda o Tour das Artes, uma visita guiada de quase duas horas pela propriedade, na qual se conhece as dependências do Rosewood e a história dos artistas e das obras expostas, bem como do projeto de renovação da antiga maternidade. Grossmangin conta ainda que o Rosewood tem registrado um número expressivo de *staycation*, pessoas que residem nas proximidades e se hospedam ali por poucos dias.

#### **GASTRONOMIA, BEM-ESTAR E TURISMO**

Muitos são os hotéis mundo afora que atualmente incluem em seus serviços uma série de atividades que vão além da hospedagem, uma estratégia usada há muito tempo por redes como o Club Méditerranée, que sempre ofereceu aulas de mergulho, arco e flecha, trapézio e diversas outras modalidades.

A diferença agora é que a oferta foi ampliada para além dos resorts. A própria Rosewood oferece em sua propriedade no histórico Castiglion del Bosco, na região italiana da Toscana, atividades como degustação de vinhos e aulas de culinária italiana.

O mesmo diferencial tem o Le Manoir aux

Muitos são os hotéis, de um lado a outro do planeta, que, mais recentemente, incluíram em suas estadias uma série de atividades que vão além da hospedagem

Quat'Saisons, da rede Belmont. Na propriedade situada em uma área rural de Oxford, na Inglaterra, oferece tanto aulas de gastronomia quanto de horticultura. Especialistas apresentam todas as dicas e técnicas para o plantio de legumes, verduras e hortaliças, que saem direto da terra para os pratos preparados no Raymond Blanc Cookery School.

O francês Raymond Blanc é o chef à frente do premiado restaurante do hotel, que, há quatro décadas, ano após ano, mantém duas estrelas Michelin, conquistadas logo





**DA HORTA** No Le Manoir aux Quat'Saisons, em Oxford, os hóspedes aprendem técnicas de plantio de legumes, verduras e hortaliças, que vão direto para as panelas do premiado chef Raymond Blanc

após a abertura. Durante quatro dias e cinco noites, os alunos põem a mão na massa e aprendem técnicas que vão do preparo de aperitivos e saladas a pratos principais e sobremesas.

Para outros viajantes, contudo, as férias são o momento de alimentar não apenas o corpo, mas também a alma. Por essa razão, muitos destinos se especializaram em uma oferta mais holística, em que o importante é oferecer ao hóspede a possibilidade de se desconectar do estresse do dia a dia. O mantra do Forest Dolomites, situado no alto da cadeia de montanhas Dolomites, no norte da Itália, por exemplo, é “a paz é o novo luxo”.

Com uma decoração acolhedora, o hotel-boutique se define como um retiro cercado pela natureza. As principais atrações são o spa e os cuidados com a nutrição, inspirados em quatro elementos:

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Inspire-se



Produtos **perfeitos**  
para ambientes  
**extraordinários**



**inout**  
PREMIUM

Grupo **Fragrani**  
Cerâmicas Incefra Incenor TISSOT CERES BIAVICA



## TURISMO



**O VALOR DO SILÊNCIO** Com decoração minimalista e isolado no norte da Itália, o Forest Dolomites valoriza a desconexão do dia a dia e o cuidado especial com a nutrição



água, sol, ar e clima. O tratamento corporal batizado de “cerimônia dos três círculos”, por exemplo, dura 180 minutos e inclui experiências sensoriais com pedras e plantas do Tirol.

### CONSCIÊNCIA AMBIENTAL EM ALTA

Muito antes de a questão ambiental estar tão em voga como nos dias atuais, o empresário e ambientalista Roberto Klabin já vislumbrava as potencialidades do ecoturismo. Quando criança, o paulistano passava as férias na fazenda da família no Pantanal, no Mato Grosso, e foi ali, na terra pela qual era tão apaixonado, que resolveu investir.

O refúgio ecológico Caiman foi inaugurado em 1985 e se tornou uma referência, ao aliar turismo e conservação.

A propriedade de 53 mil hectares está completamente inserida na natureza selvagem e respeita o seu entorno. “Entendemos que a natureza e a cultura local são as grandes protagonistas aqui e elaboramos para nossos hóspedes experiências respeitando essa máxima. Os viajantes têm a oportunidade de conhecer a região de forma autêntica”, diz Renata McNair, head de Marketing do Caiman. O hotel mantém parcerias com organizações ambientais locais e serve de base para projetos pioneiros de conservação.

No Caiman, os visitantes podem escolher entre ficar na Villa Privativa, uma casa com seis suítes, ou na Casa Caiman, antiga sede da fazenda, totalmente reformada em 2021.

  
ESTOFADOS



Av. Saburô Akamine, N° 1555  
Jardim Matheus Maniero, Rio Claro - SP



## TURISMO

Entre as experiências oferecidas, estão encontrar onças-pintadas nos passeios de safári, remar ao lado de jacarés em uma canoa ou ver filhotes da lindíssima arara-azul, espécie ameaçada de extinção no Brasil. “Nosso hóspede busca descobrir um lado menos óbvio, autêntico e absolutamente encantador do Brasil – e de um dos biomas mais importantes do mundo. Viver uma experiência inesquecível de imersão na natureza e na cultura pantaneira”, destaca Renata.

O tipo de hotelaria que o Caiman oferece há quase quatro décadas está em alta no mundo todo. Em 2015, os primeiros 1 Hotel foram inaugurados em Miami e Nova York. Por trás da marca, ou melhor, da “causa”, como prefere contextualizar o empreendimento, está o

### No refúgio ecológico Caiman, no Pantanal, a natureza e a cultura local são as protagonistas. As experiências oferecidas aos hóspedes buscam respeitar essa máxima

empresário Barry Sternlicht, veterano do setor hoteleiro. A veia principal do 1 Hotel é a sustentabilidade, seja por meio de certificações de arquitetura, como a LEED, compensação de carbono das atividades ou, ainda, doação de parte dos lucros a organizações ambientais. Além de várias cidades nos Estados Unidos, o 1 Hotel já está presente na Europa, Ásia e Austrália.






**PIONEIRISMO** Desde 1985, o refúgio ecológico Caiman, no Pantanal, alia luxo, consciência ambiental e preservação da cultura local em 53 mil hectares de natureza selvagem



# A qualidade que seu projeto merece

## Telhas Zipadas

-  **Total estanqueidade** | Não são perfuradas
-  **Sustentáveis** | Podem ser recicladas
-  **Versáteis** | Requer baixa inclinação

## Lineatech | Sistema Residencial

-  **Excelência estética**
-  **Conforto térmico e acústico**
-  **Sem perfurações**
-  **Diversidade de cores**
-  **Fácil instalação**
-  **Total estanqueidade**

Accesse o site



[www.brazip.eng.br](http://www.brazip.eng.br)  
[/braziptelhaszipadas](https://www.instagram.com/braziptelhaszipadas)

MAIS INFORMAÇÕES:

[vendas@brazip.eng.br](mailto:vendas@brazip.eng.br)

Tel.: (19) 3849.1555  (19) 97414.4023



## TURISMO



**PULSANTE** Os hóspedes do Caiman podem ficar frente a frente com onças-pintadas e com a linda arara-azul. À direita, um dos hotéis da rede 1 Hotel: compensação de carbono e apoio a ONGs



O mesmo nicho de mercado é o foco da rede One & Only, do grupo Kerzner International, com casas e resorts em destinos mais inusitados e restritos. Um deles fica em Ruanda, na África. Além do investimento em infraestrutura, a sustentabilidade está entre as prioridades. Ali, o ecoturismo de luxo é também uma forma de geração de renda.

Um dos principais atrativos do One & Only Gorilla's Nest é o que lhe dá o nome: conhecer os emblemáticos gorilas-da-montanha da África. Mas não é só. Estar ali é saber que se está contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

“Às vezes, o luxo não está nas instalações, na estrutura ou nas obras de arte, mas em questões como a sustentabilidade ambiental e social”, afirma a especialista Marcia Chiota. “As novas gerações





se preocupam com essas questões. Para essas pessoas, o luxo é ficar em um hotel que se preocupa com a pegada de carbono ou que evita o uso de plástico, por exemplo.” Ela acredita que muitos desses novos nichos foram criados para atender a demanda desses turistas mais jovens e antenados. “Existe muita gente viajando hoje pensando nisso, o que chamamos de *giving back*. Fazer alguma ação em prol do próximo.”

Isso comprova como o refúgio Caiman foi visionário nos anos 1980, quando já fazia reciclagem de lixo, usava composteiras e deu passos muito maiores, como a criação de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural, uma área protegida de 5,6 mil hectares dentro da propriedade. “Se possível, queremos gerar oportunidades que despertem nos viajantes o desejo de cuidar do destino para as próximas gerações, deixando-o melhor do que o encontraram”, finaliza Renata McNair. **D**



**GIVING BACK** O hotel One & Only Gorilla's Nest, em Ruanda, permite conhecer os incríveis gorilas-da-montanha e contribui para a geração de renda na comunidade local